

Editorial

10 anos da revista “EJA em Debate”: uma trajetória de muito trabalho e indubitáveis conquistas

Esta edição de número 20, relativa ao segundo semestre de 2022, é bastante especial para nós da revista “EJA em Debate”, porque completamos 10 anos de publicações, uma trajetória repleta de trabalho e algumas conquistas. A nossa imagem de capa (uma mão segurando o resultado de uma colheita de arroz) foi escolhida por nossa equipe como uma metáfora do tempo de colheita que nosso periódico está vivendo, momento sobre o qual falaremos mais detalhadamente neste editorial.

Mas, antes de tratarmos do presente, precisamos contar um pouco de nossa história aos leitores que talvez ainda não nos conheçam. A revista “EJA em Debate” é um periódico da área da educação, que surgiu em 2012, devido à iniciativa de um grupo de pesquisadores do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), que notou a necessidade de se criar um espaço para debater questões referentes à educação de jovens e adultos (EJA). Nesse sentido, a revista sempre teve por objetivo acolher, com vistas à divulgação, a produção de pesquisas na área da educação de jovens e adultos. À época da sua criação, não havia ainda periódicos científicos no Brasil focalizados somente em EJA, de modo que a revista “EJA em Debate” foi a primeira revista científica do país com tal escopo.

A primeira edição foi publicada em 28 de fevereiro de 2013, referente ao ano de 2012, e essa década de trabalho foi marcada por publicações anuais ininterruptas. Havia, a princípio, a versão impressa da revista e a versão *on-line*, mas a primeira foi descontinuada, e hoje se tem apenas a segunda versão, cujo ISSN é de número 2317-1839. De periodicidade semestral, os textos publicados na revista devem ser resultantes de pesquisas inéditas, que possam contribuir para ampliar as discussões sobre a Educação de

Jovens e Adultos. As seções que a compõem são: *Teoria e prática pedagógicas; Currículo; Formação de professores; Políticas Públicas; Gestão; e Reconhecimento de saberes*, e são recebidos os seguintes gêneros textuais: artigo original, artigo de revisão bibliográfica, ensaio dissertativo, relato de experiência e resenha crítica, para os quais há respectivos *templates* disponibilizados, no *site*, aos interessados em publicar na “EJA em Debate”.

Já nos anos de 2021 e 2022, com o incessante apoio da DIREN e da Reitoria de Ensino do IFSC, na gestão do professor Maurício Gariba Júnior, a revista recebeu auxílios dentro de nossa instituição, de modo que conseguimos dar cabo à contratação de uma estagiária que hoje trabalha conosco em todo o processo editorial. Também pudemos receber apoio na construção de estratégias de divulgação da revista em meios diversos, de modo conectado ao Departamento de EJA e Ensino Técnico Integrado da instituição. Por esses e outros motivos, gostaríamos de deixar registrado nosso agradecimento à DIREN e à atual gestão do IFSC, por ter-nos propiciado fazer a revista crescer cada vez mais.

Para além dos recursos e auxílios internos, procedemos com a captação de recursos externos para a revista “EJA em Debate”, oriundos da FAPESC, a partir do “Edital de Chamada Pública FAPESC nº 21/2022: Programa de apoio e incentivo à consolidação de periódicos científicos”, e, juntamente com outras revistas de renome do estado de Santa Catarina, fomos contemplados com recursos respectivos ao *qualis* B3 (que era nosso *qualis* à época do resultado do edital).

Alguns meses depois de termos sido contemplados com tal recurso, porém, recebemos com muito entusiasmo a notícia de que havia sido divulgado o resultado de avaliação dos *qualis* da CAPES para o quadriênio 2017-2020, e a nossa revista “EJA em Debate” havia atingido o *qualis* B1, subindo dois “degraus” de *qualis* desde a nossa última avaliação. Assim, um de nossos objetivos para a revista é qualificá-la ainda mais, de maneira a atingirmos A na próxima avaliação de quadriênio da CAPES.

Para tanto e também com vistas ao aprimoramento geral da revista, traçamos algumas estratégias para o ano de 2023, a saber: **i)** promover a indexação da revista em bases importantes, como, por exemplo, a *Scielo* e outras que forem julgadas necessárias pela equipe editorial, a partir da contratação de tais bases de indexação; **ii)** ampliar a

divulgação da revista em eventos acadêmicos, redes sociais e instituições de ensino, de modo a propiciar uma maior visibilidade nacional e internacional do periódico; **iii)** melhorar a qualidade dos textos publicados, a partir da contratação de profissionais revisores de texto (norma padrão, gramatical e de ABNT), que possam ajudar a equipe nas etapas de revisão textual; **iv)** possibilitar melhorias na diagramação da revista e nas ilustrações de capa, com o auxílio de profissionais da área do *design*, a fim de que a revista apresente uma identidade visual mais congruente com nossa temática; **v)** fazer a manutenção do *site* da revista de maneira mais rotineira e com a assistência de profissionais que consigam modificar e otimizar alguns pontos frágeis; **vi)** aprimorar a questão da identificação de plágio a partir da aquisição de *software* que possibilite à equipe a identificação de trechos plagiados.

Quanto ao objetivo **iv)**, podemos afirmar que já o alcançamos ainda nesta edição de 2022, pois toda a identidade visual da revista foi repensada e repaginada conforme as solicitações de nossa equipe editorial ao *designer* contratado. Pensamos numa logo e em cores relacionadas ao universo do adulto trabalhador, optando por usar as cores vinho e verde escuro como principais em todos os novos *templates* da revista, assim como nas futuras capas e na logomarca. Com isso, nossa edição de aniversário já está trazendo uma nova roupagem, que consiste em mais uma conquista de nosso periódico, que só foi possível mediante o recurso obtido com a FAPESC, à qual prestamos também nossos agradecimentos.

A respeito do objetivo **ii)**, também acreditamos que iremos alcançá-lo a partir de uma nova estratégia de lançamento de cada edição. A partir desta edição comemorativa de 10 anos da revista, todas as edições subsequentes terão uma *live* de lançamento, a ser produzida e intermediada pela Diretoria de Comunicação do IFSC (a quem também agradecemos imensamente), com a participação de um autor de cada texto publicado. Tal *live* será divulgada no *site* da revista, em nossas redes sociais, bem como em meios de divulgação oficiais do IFSC, sendo transmitida ao vivo pelo *Youtube*, e o público, além de assistir, poderá fazer perguntas (intermediadas pela editora-chefe) aos pesquisadores presentes. Trata-se, mais uma vez, de uma conquista indubitável da revista “EJA em Debate”.

Em relação aos demais objetivos traçados, já estamos nos dedicando a eles e pretendemos continuar propiciando aprimoramentos a nosso periódico em 2023.

Ademais, levando em conta que a presença de pesquisadores de fora do Brasil no comitê editorial e nas publicações é um dos pontos métricos da CAPES em relação ao *qualis* de periódicos científicos, convidamos pesquisadores estrangeiros de renome cujos estudos são voltados à área de EJA para que fizessem parte do conselho editorial, os quais prontamente aceitaram nosso convite.

Esta edição, portanto, já está marcada pela presença dos seguintes pesquisadores estrangeiros componentes de nosso Conselho Editorial: Carmen Cavaco (Universidade de Lisboa); Joaquim Luís Medeiros Alcoforado (Universidade de Coimbra); Marieta del Carmen Lorenzatti (Universidad Nacional de Córdoba); Peter Mayo (University of Malta); Samuel H. Carvajal Ruíz (Universidad Nacional Experimental Simón Rodríguez); e Violeta Rosa Acuña Collado (Universidad de Playa Ancha), os quais nos honram com sua ilustre participação.

E é com este rol de novidades e grandes conquistas que trazemos aos nossos leitores a edição comemorativa de 10 anos da revista “EJA em Debate”.

Abrindo a revista, a seção de **Teorias e Práticas Pedagógicas** traz o artigo de revisão bibliográfica “As práticas pedagógicas na educação de jovens e adultos: uma revisão de literatura”, de Géssica Leal dos Santos Santos (UFRB) e Maricleide Pereira de Lima Mendes Mendes (UFRB); bem como o artigo original “Aplicação de um jogo para a inserção digital de uma turma de proeja do IFSC: análise sob a ótica do estudante”, dos seguintes pesquisadores: Gabriela Andrea Sorel (IFSC/Câmpus Florianópolis), Magali Inês Pessini (IFSC/Câmpus Florianópolis Continente), David Matos Milhomens (IFSC/Câmpus Garopaba), Betânia Lopes Balladares (IFSul/Câmpus Pelotas) e Michelsch João da Silva (IFSC/ Câmpus Garopaba).

Já a segunda seção, de **Formação de professores**, apresenta o artigo original “As dificuldades na educação de jovens e adultos (EJA) durante a pandemia da Covid-19: adversidades do ensino remoto”, dos autores Luziane Fernandes Lima de Almeida (IFMS) e João Batista Alves de Souza (IFMS). Na sequência, tem-se o ensaio dissertativo

“Inquietações sobre o ensino remoto no contexto do CEEJA”, Leila Mary Motoki (UNESP) e Eliana Marques Zanata (UNESP); e; por fim, o artigo original “A educação de jovens e adultos no contexto da educação do campo e a interface com a educação popular: reflexões iniciais”, de Edineia Natalino da Silva Santos (UNEMAT) e Romualdo Dias (UNEMAT).

Na seção de **Políticas Públicas**, é apresentado o relato de experiência “A efetivação do direito à educação: de jovens, adultos e idosos em tempo de pandemia (Covid-19): uma análise da proposta pedagógica de uma escola pública, Natal, Rio Grande do Norte”, do autor Luiz Ricardo Ramalho de Almeida. Por fim, na seção **Entrevista**, como uma forma de contar nossa história de maneira mais minuciosa e também falar sobre alguns desafios contemporâneo na Educação de Jovens e Adultos, finalizamos esta edição entrevistando uma das idealizadoras e criadoras da revista “EJA em Debate”, a Professora Paula Alves de Aguiar, Doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, câmpus São José.

Em comemoração a este momento único da revista “EJA em Debate”, desejamos a todos uma ótima leitura!

Ivelã Pereira

Editora-chefe

Doutora em Linguística e professora em EJA-EPT (IFSC, câmpus Chapecó)

E-mail: *ivela.pereira@ifsc.edu.br*

Orcid: *<https://orcid.org/0000-0001-7840-0678>*

Referências

ARROYO, Miguel G. **Passageiros da noite**: do trabalho para a EJA: itinerários pelo direito a uma vida justa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

FAPESC. Edital de chamada pública nº 21/2022: Programa de apoio e incentivo à consolidação de periódicos científicos. Florianópolis: FAPESC, Florianópolis, 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. 25. ed. Paz e Terra: São Paulo, 1996.

BRASIL. **Lei n.º 12.612, de 13 de abril de 2012**. Declara o educador Paulo Freire Patrono da Educação Brasileira. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12612.htm. Acesso em: 30 out. 2021.